



USO EXCLUSIVO DO CORREIO

☐ Ausente

☐ Falecido

☐ Recusado

☐ Mudou-se

☐ Não procurado

☐ Desconhecido

☐ CEP

☐ Endereço insuficiente

☐ Não existe nº indicado

☐ Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Data da Reintegração

____/____/____

Rubrica do carteiro

____/____



PROGRAMAÇÃO DE MISSAS DO SANTUÁRIO

Domingo

Missas 🕒 8h, 10h, 16h e 19h - Batizados 🕒 11h

Segunda

Terço dos Homens 🕒 19h - Grupo de Oração RCC 🕒 19h30

Terça

Missa da Saúde 🕒 19h

Quarta

Missa nos setores 🕒 19h

Quinta

Missa 🕒 7h e em seguida Terço das Mulheres

Sexta

Missa e Novena Perpétua do Beato Eustáquio 🕒 19h

Sábado

Missa e Novena Perpétua de Nossa Senhora da Abadia 🕒 16h

Missas nas Comunidades Rurais (Terça, Quarta e Quinta)

Todo dia 30 - Hora da Graça na Capela do Beato Eustáquio 🕒 15h

Missa pelas graças recebidas através da intercessão do Beato Eustáquio (tragam seus remédios)

Missa da Misericórdia todo terceiro Domingo do mês 🕒 16h



A Voz do Santuário

Publicação do Santuário de Nossa Senhora da Abadia - Dez 2019

EDIÇÃO
Nº 16

• 2019 •

Foto: ReproduçãoWEB

Mensagem de Natal

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba

pág. 02

Festa de Nossa Senhora da Abadia 2019

Momentos marcantes
pág. 07

Mensagem do Papa

Dia Mundial dos Pobres
pág. 12



Gustavo Nakata

NESTA EDIÇÃO

- 02. Mensagem de Natal
- 03. Beato Eustáquio
- 06. História
- 07. Momentos da Festa
- 12. Mensagem do Papa
- 14. Indulgências
- 16. Obras e reformas
- 17. Romaria das águas e da terra
- 18. Sínodo para a Amazônia
- 20. Confiança e esperança
- 21. O que é uma Basílica?
- 22. Vida Pastoral e Espiritual
- 27. Festividades Ano Jubilar
- 28. Receita

EDIÇÃO 16

Preparação do Texto: Pe. Márcio Ruback

Revisão:

Fotos: Gustavo Nakata, Padre Lucimar, Celeida, Lamira

Imagens: Reprodução / WEB

Diagramação: Pe. Leandro Santos

Criação e Layout: Pe. Leandro Santos

Impressão: Tavares & Tavares E. Com. Ltda

A voz do Reitor

Somos todos romeiros, filhos da Mãe Abadia!

♦ Pe. Márcio Ruback ♦
Reitor do Santuário

Amados devotos(as),

Estamos vivenciando um Ano de Graça e Bênçãos no Santuário por ocasião dos 150 Anos da chegada da imagem aqui em nossa pequena cidade de Romaria. Isto para nós é sinal de alegria, fé e motivação, pois todos nós fazemos parte desta bela história de fé, devoção, amor e tradição.

A devoção a Nossa Senhora da Abadia trouxe para a região do Triângulo Mineiro, Centro Oeste e alguns Estados a mais, de certa forma um pilar de sustentação, que cultiva e mantém a fé cristã do nosso povo.

A Mãe de Jesus sempre atrai multidões de pessoas. Em Romaria - Água Suja - não é diferente; milhares de fiéis vêm movidos pela fé e cheios de esperança até o nosso Santuário para ter um encontro pessoal com a Mãe do Salvador. Aqui, os peregrinos se deparam com uma belíssima imagem em cujos braços traz seu filho Jesus. E este, nos convida a tornarmos novamente crianças e, assim, herdeiros do reino dos céus.

A fé manifestada à Mãe do Senhor, se caracteriza com muita clareza pela diversidade de pessoas que expressam seu amor incondicional Àquela que nos revela o rosto materno de Deus.

Esta fé se estende do homem do campo de carros de boi ao homem urbano das grandes cidades. Dos jovens ciclistas aos adultos motociclistas. Dos cavaleiros das grandes cavalgadas aos milhares de peregrinos que caminham mais de 400km pelas rodovias e estradas da vida. Dos idosos com seus passos lentos às crianças alegres que se deslizam no corrimão das escadarias.

Podemos sim, afirmar com propriedade: “somos todos romeiros filhos da Mãe Abadia!”.

Com este intuito, desejamos ardentemente que

este Ano Jubilar possa trazer para o nosso povo mais fé, mais amor, mais respeito e mais tolerância. Desta forma, a Igreja nos convida a seguirmos os passos Daquela que foi a primeira discípula missionária, que foi a “Capela do Santíssimo” e que é modelo de serviço, doação, coragem e perseverança, silêncio e docilidade.

Irmãos e irmãs, sintam-se acolhidos, abençoados e protegidos por esta Mãe que quer nos levar um dia à Casa do Pai, a Mãe Abadia!

A ocasião é propícia para fazer uma visita ao santuário. Bem-vindos à casa da Mãe! Tenha a certeza de lucrar as indulgências plenárias concedidas pelo Santo Padre, o Papa Francisco neste Ano Jubilar!



*Desejo-lhes um Santo Natal,
um Ano Novo cheio de Alegria,
Saúde e Paz!*

A detailed illustration of the Nativity scene. The Virgin Mary is seated in the center, holding the infant Jesus in her arms. Joseph stands behind her, looking down at the child. Three wise men (Magi) are gathered around the manger, offering gifts. One man in a purple robe is kneeling and presenting a gift. Two other men stand behind him, one holding a golden vessel. To the right, a young boy and a woman are watching the scene. In the background, a cow and a donkey are visible. The scene is set in a stable with a stone archway and a palm tree in the distance. The overall tone is warm and reverent.

Natal – Sopro da vida

◆ Dom Paulo Mendes Peixoto ◆
Arcebispo de Uberaba

“Então o Senhor Deus formou o ser humano com o pó do solo, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida, e ele tornou-se um ser vivente” (Gn 2,7). Este é um dos versículos contidos na bíblia dos mais significativos, mostrando o sentido sobrenatural do ser humano, porque a vida é um dom especial, que veio do sopro de Deus. Aí está a marca sublime da individualidade e da dignidade da pessoa.

Pode-se entender que o nascimento do Menino Deus, no dia do Natal, expressa perfeitamente o fruto do novo soprar do Pai. Esse fato é antecipado com as Celebrações do Tempo do Advento, que conduzem as pessoas para as alegrias pela presença de Deus feito homem, assumindo as condições da realidade humana. Esse sopro continua naqueles que vivem na graça e no amor de Deus.

O nascimento de Jesus se repete com o passar dos tempos. O Natal é sempre novidade na vida dos cristãos e renovação de compromissos com a vida das pessoas e com a sociedade. Festa que nunca fica velha e sem sentido, porque a ação do Espírito Santo é sempre dinâmica e atual. Ele provoca a encarnação do verbo em novos tempos e com dinamismo para as novas realidades.

Na noite de Natal, por causa do sopro divino, a vida dos cristãos fica totalmente envolvida pelo esplendor da glória do alto, com a presença de uma criança aparentemente tão frágil, mas é o próprio Deus no meio do povo. Na vida humana de hoje também existe uma sucessão de nascimentos, porque cada um dos gestos novos constitui uma realidade nova e compromissos renovados.

Na data de 25 de dezembro podemos dizer com o Evangelho de Lucas: “Nasceu hoje o Salvador, que é o Cristo, o Senhor” (Lc 2,11). É agora chegada a plenitude dos tempos, o tempo da graça e do compromisso com a vida. Essa foi a indicação de Jesus, quando enviou os seus discípulos para o exercício da missão de evangelizar. É uma tarefa sem fronteiras e sem limite de tempo.

Natal é tempo de revisão de conduta pessoal, de olhar para o passado com olhos de misericórdia e de pedido de perdão pelos descompromissos e desvalorização das condições necessária para o valor e a dignidade da vida. É também momento de revitalizar as forças enfraquecidas, porque o ano está terminando. Tudo deve estar apoiado nas condições de esperança, para construir a paz.

Gente que pisou este chão, Santo que nos deu a Mão!

◆ Pe. Lucimar Geraldo Martins Dias ◆
Vigário Paroquial

De 25 de outubro a 04 de novembro, foi realizada a 14ª Festa em honra ao nosso querido Beato Padre Eustáquio. Completam-se 76 anos de muito amor e devoção a este ex-Pároco, que tanto amou este povo. Pisou este chão durante dez anos e mostrou a todos o rosto bondoso e misericordioso de Deus. Desde que este, chegou aqui em Romaria, no dia 15 de julho de 1925, testemunha o Evangelho de Jesus vivo entre nós.

São 94 anos em prol da Saúde e da Paz!



Desta forma, o novenário foi marcado por dias de muita gratidão e alegria. Com a participação de muitos devotos de nossa Romaria, bem como a participação de todas as cidades vizinhas por onde Ele passou. E a cada dia houve expressão e comunhão da fé e devoção, revelando ainda mais a paixão de Deus que se manifesta em seu amado sacerdote Beato Padre Eustáquio. As celebrações aconteceram na Capela da Paz, que foi edificada em memória do Beato Padre Eustáquio, pois foi neste local místico, onde ele rezava, que se firmou para ser um local de espiritualidade. Ali se encontra o calvário, ou seja, a Pietá.



Neste local sagrado foi celebrada diariamente a Eucaristia por Mons. Geraldo, Pe. Lucimar e Pe. Márcio Ruback. Um dos fatos emocionantes que marcou a liturgia, foram os testemunhos. São muitos milagres alcançados pelos devotos de Beato Eustáquio. Em cada celebração um inexplicável relato surgia, tantos fatos milagrosos que para nós se multiplicavam. Tudo isso ia nos alimentando quanto à certeza de nossa fé mostrando assim, o aval de Deus para o processo de sua Canonização que caminha. Para isso, temos que invocá-lo e relatar os testemunhos destas graças alcançadas por sua intercessão.

Enriquecendo ainda mais os festejos, dia 26 de Outubro, aconteceu a 10ª Caminhada dos devotos de Beato Padre Eustáquio. Cujos peregrinos e caminhantes vieram da cidade de Monte Carmelo-MG até a Capela da Paz em Romaria. Uma caminhada marcada pela comunhão de muitos devotos.



Nos dias 02 e 03 de Novembro, durante as festividades, tivemos a alegria da presença do Sr. Will Van den Boomen, sobrinho do Beato Padre Eustáquio e mais um amigo holandês, Sr. Haans, que vieram da Holanda e permaneceram conosco nestes dias de fé e testemunho.

Foram momentos de alegria nestes dias da novena. No último dia, acolhemos também cerca de 40 missionários vindos do Vale do Aço e Vale Jequitinhonha. Entre eles, índios da etnia Pataxó, que vieram em missão. Aconteceu neste mesmo contexto celebrativo, a acolhida da imagem peregrina de São Francisco vindo da cidade de Araxá-MG, que percorreu todas as paróquias da Arquidiocese de Uberaba e região com intuito de preparar o povo para a “XXII Romaria das Águas e da Terra” de Minas Gerais que aconteceria no dia 10 do mês de novembro.



No dia 03 de outubro encerrou-se a festa com uma procissão até o Santuário, dando início a semana missionária sob a proteção de São Francisco de Assisa e nosso grandioso Beato Padre Eustáquio que tanto amou este povo e esta terra de Água Suja.



Beato Padre Eustáquio

Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(faça seu pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja.

Amém!

Para comunicar uma graça alcançada entre em contato.

(31) 3567-0314 – ou (34) 3848 11 25

santuariodabadia@hotmail.com

O SEGREDO DA HARMONIA

◆ Pe. Eustáquio - O romeiro 28 de agosto de 1932 ◆

Quem não aprecia! A harmonia é o encanto na arte, o elevo da natureza.

A sociedade humana não é um conglomerado de indivíduos desconexos.

Que seria da vida humana, tanto individual, como social, sem a harmonia!

O seu estabelecimento duradouro, porém, entre os homens requer a conjugação de determinados fatores.



Especialmente **paz e amor** contribuem para o desejado equilíbrio, e encerado o seu segredo.

O mundo precisa hoje mais de paz e amor do que de liberdade, mais de quem ensine a pratica da paz e amor do que de financeiros e economistas a discutirem em pomposas assembleias, necessita mais de um São Francisco de Assis do que do que um poderoso guerreiro ...

O Patriotismo convincente e sadio e seu cultivo, em nossas escolas, não tem necessidade de ser alimentado exageradamente com fatos guerreiros em detrimento de outras nações, não armando-se até aos dentes que o mundo conservará a paz.





149^a

Festa em Honra a Nossa Sra. da Abadia 2019

Momentos marcantes

Há 149 anos, o povo de Romaria, peregrinos, romeiros, devotos de todo Brasil, celebram com alegria e júbilo a Festa em louvor e honra a Nossa Senhora da Abadia. Este ano foi marcado pela abertura do Ano Jubilar – 150 Anos de devoção a Mãe de Jesus – O evento mostrou que cada vez mais cresce a participação, a fé e a esperança deste povo que conta com a intercessão de nossa padroeira.



Abertura da festa com a participação das escolas e fanfarras de nossa cidade e região



**Chegada da
14ª Corrida
de Revezamento
Uberlândia – Romaria**



Missa Campal dos Motociclistas



**Missa Campal
dos Ciclistas**



**Coroação
da Imagem
realizada pelas
crianças e
adolescentes
de Romaria**



**Solenidade da Abertura
Oficial da Festa /2019**





Chegada dos Carros de Boi



Bênção os Cavaleiros



Participação dos fiéis na Santa Missa



Caminhada de fé,
gratidão,
emoção e
homenagens
a Mãe Abadia



Missa Sertaneja Campal e coroação da imagem de Nossa Senhora da Abadia: Setores e Comunidades Rurais



15 de Agosto - Festa de Nossa Senhora da Abadia

III DIA MUNDIAL DOS POBRES

No último 17 de novembro de 2019, a Igreja celebrou o Dia Mundial dos Pobres. O Papa Francisco em sua mensagem publicada ainda em junho deste ano, tocou o coração de todos os católicos.

Nossa querido Papa Francisco como sempre mostrando o rosto de Deus e a preferência de Deus, que deve ser de toda a igreja também. Ele está sempre colocando o dedo na ferida e chamando a atenção de todos nós a fim tomarmos consciência, mobilizarmos em atos concretos, praticarmos os verdadeiros ensinamentos do evangelho, não fecharmos os olhos para os muitos dramas que encontramos em nossa realidade: irmão abandonados, famintos, desanimados com a vida, marginalizados e em constante sofrimento.

«A esperança dos pobres jamais se frustrará»

“A esperança dos pobres jamais se frustrará” (Sal 9, 19). Estas palavras são de incrível atualidade. Expressam uma verdade profunda, que a fé consegue gravar sobretudo no coração dos mais pobres: a esperança perdida devido às injustiças, aos sofrimentos e à precariedade da vida será restabelecida.

“A esperança dos pobres jamais se frustrará” é o tema escolhido pelo papa Francisco para o III Dia Mundial dos Pobres, que será celebrado em 17 de novembro. O Dia Mundial dos Pobres é fruto do Jubileu Extraordinário da Misericórdia e se realiza no domingo anterior ao da festa de Cristo Rei.

Em mensagem para a ocasião, o papa Francisco recorda que a promoção dos pobres, mesmo social, não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho. Neste ano, Francisco faz uma comparação entre a situação do pobre no tempo do salmista e a situação atual e constata que pouco mudou:

“Passam os séculos, mas permanece imutável a condição de ricos e pobres, como se a experiência da história não ensinasse nada. Assim, as palavras do salmo não dizem respeito ao passado, mas ao nosso presente submetido ao juízo de Deus.”

O pontífice cita as “muitas formas de novas escravidões”, como famílias obrigadas a deixar a sua

terra; órfãos que perderam os pais; jovens em busca duma realização profissional; vítimas de tantas formas de violência, da prostituição à droga; sem esquecer os milhões de migrantes instrumentalizados para uso político.

Lixeira humana

O papa fala também das periferias de nossas cidades, repletas de pessoas que vagueiam pelas ruas, em busca de alimento. “Tendo-se tornado eles próprios parte duma lixeira humana, são tratados como lixo, sem que isto provoque qualquer sentido de culpa em quantos são cúmplices deste escândalo.”

Não obstante a descrição de injustiça e sofrimento no salmo, há uma definição do pobre: é aquele que «confia no Senhor» (cf. 9, 11), pois tem a certeza de que nunca será abandonado. “Na Escritura, o pobre é o homem da confiança!”, escreve o papa. “É precisamente esta confiança no Senhor, esta certeza de não ser abandonado, que convida o pobre à esperança. Sabe que Deus não o pode abandonar.”

Compromisso intrínseco ao Evangelho

Jesus, por sua vez, não teve medo de se identificar com cada um deles. Francisco então adverte: esquivar-se desta identificação equivale a ludibriar o Evangelho e diluir a revelação. Sobretudo num período como o nosso, prossegue o papa, é preciso reanimar a esperança e restabelecer a confiança. “É um programa que a comunidade cristã não pode subestimar. Disso depende a credibilidade do nosso anúncio e do testemunho dos cristãos.”

Francisco recorda que a promoção dos pobres, mesmo social, não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho; pelo contrário, manifesta o realismo da fé cristã e a sua validade histórica. Como exemplo, o Santo Padre cita Jean Vanier, que faleceu recentemente, e o define como um “grande apóstolo dos pobres”.

Mudança de mentalidade

Por ocasião deste Dia Mundial, Francisco não pede somente iniciativas de assistência, mas faz votos de que



Dia Mundial dos Pobres

"Não amemos com palavras, mas com obras" (1Jo 3,18)

propenso a aumentar um bem-estar superficial e efêmero. Requer-se uma mudança de mentalidade para redescobrir o essencial, para encarnar e tornar incisivo o anúncio do Reino de Deus."

Em sua mensagem, o Pontífice não deixa de enaltecer o trabalho de inúmeros voluntários pelo mundo, mas recorda que os pobres não precisam somente de uma "sopa quente ou de um sanduíche".

"Precisam das nossas mãos para se reerguer, dos nossos corações para sentir de novo o calor do afeto, da nossa presença para superar a solidão. Precisam simplesmente de amor..."

Ao final da mensagem, o papa exorta a todas as comunidades cristãs e a quantos sentem a exigência de levar esperança e conforto aos pobres: "peço que se empenhem para que este Dia Mundial possa reforçar em muitos a vontade de colaborar concretamente para que ninguém se sinta privado da proximidade e da solidariedade".

Acesso no dia 18/11/2019



(Papa Francisco almoçando com os pobres.)

Fotos: Reprodução / WEB



O dom das indulgências

◆ Dom Hugo Cavalcante, OSB ◆

Existe uma nítida conexão do tratado teológico-jurídico sobre as Indulgências com o tratado teológico-jurídico do Sacramento da Penitência, isso está fundado em dois pilares-chaves: um histórico, pois sempre foram tratados conjuntamente e outro doutrinal, que se dá em razão da autoridade, pois ambos procedem do único poder das chaves e em razão do efeito, pois neles são remidos (perdoados) os pecados, isto é, quanto à culpa no Sacramento da Penitência ou Reconciliação e quanto à pena temporal, nas Indulgências.

O Código de Direito Canônico (CIC) trata - Das Indulgências - no Capítulo IV, do Título IV: Da Penitência, explicitamente nos cânones 992-997 fazendo uma referência a elas no cân. 306. O Título das Indulgências está contido na I Parte, Dos Sacramentos, que é uma das

três Partes do Livro IV, Do múnus de santificar da Igreja. O Catecismo da Igreja Católica (CCE) trata das Indulgências nos nn. 1471-1479, inseridos na Segunda Parte, A Celebração do Mistério Cristão, na Segunda Seção, no Capítulo II, Os Sacramentos de Cura, no Artigo 4 n. X.

O cân. 992, define assim as Indulgências: "É a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos".

Essa definição vem retirada do n. 1 das Normas da Constituição Apostólica *Indulgentiarum Doctrina* do Papa Paulo VI, do dia 1º de janeiro de 1967.

O dom da Indulgência manifesta, de fato, a plenitude da misericórdia de Deus, que é expressa em primeiro lugar no Sacramento da Penitência ou da Reconciliação.

Tipos de Indulgência, o sujeito e as condições em que se podem adquirir (cf. cân. 993; n. 18, § 1 do Manual das Indulgências, IV edição, de 16 de julho de 1999, publicado com o Decreto Iesu humani generis do Tribunal da Penitenciaria Apostólica):

Tipos:

a) Parcial é aquela que livra somente em parte da pena temporal devida pelos pecados cometidos, à quantidade vem medida em base a quanto, de pena temporal, o fiel expia, ao cumprir uma boa ação indulgenciada. Tal medida de remissão, entretanto, não é verificável com medidas humanas ou simplesmente qualificáveis; ela vem tomada como remissão pelas penas temporais que a autoridade eclesiástica determina mediante a Indulgência parcial que vem anexa a uma determinada obra. Pode ser adquirida mais vezes durante o mesmo dia, a única condição exigida, outrossim, é a de se cumprir a ação prescrita com o coração contrito;

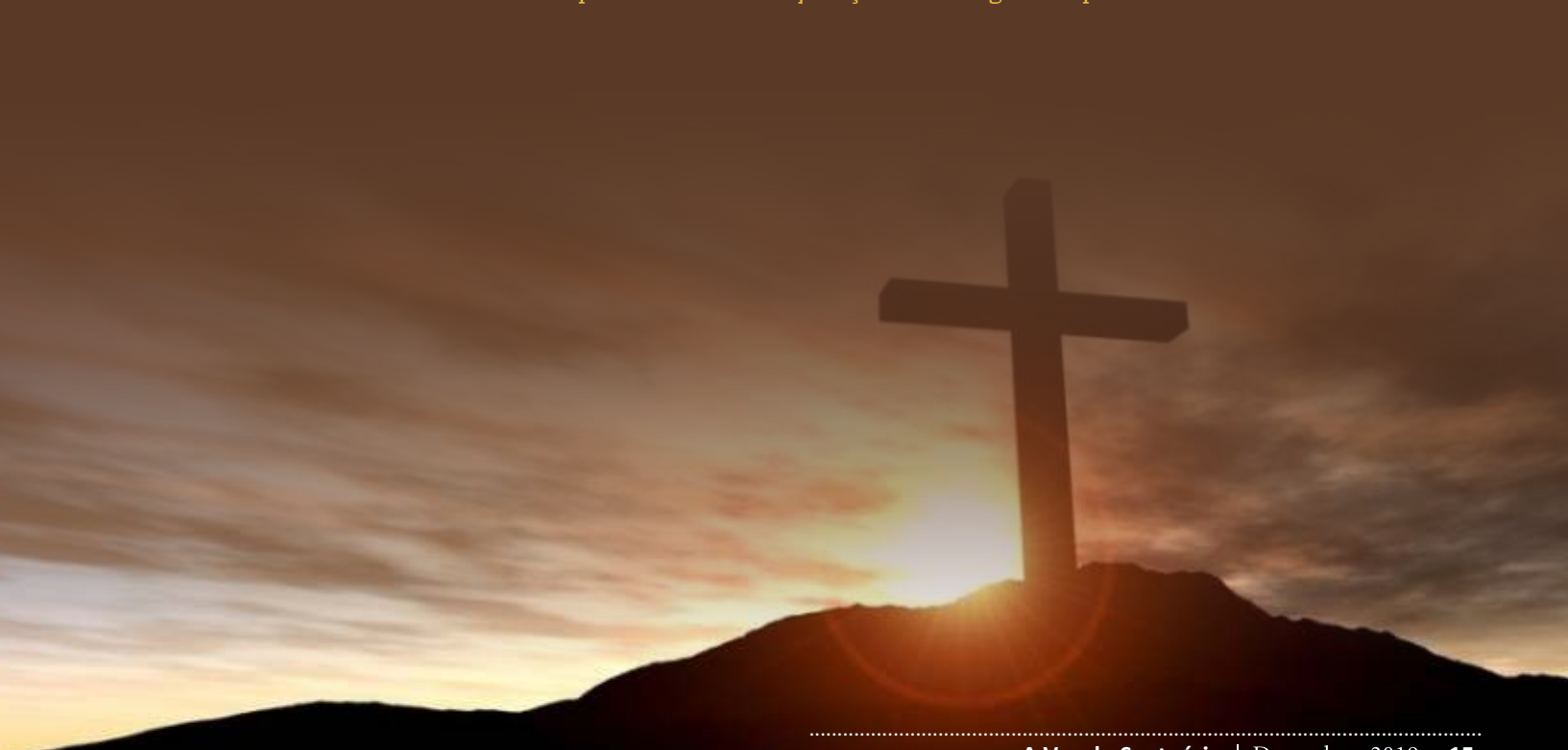
b) Plenária é aquela que livra totalmente da pena temporal. Pode se adquirir apenas uma vez durante o dia, exceto em perigo de morte (18, § 2) com as seguintes condições: Além da exclusão de qualquer ligação ao pecado, mesmo que venial, é necessário: executar a ação indulgenciada; confessar-se sacramentalmente, receber a comunhão eucarística (certamente é melhor recebê-la participando na Santa Missa: mas, para a Indulgência só é necessária a sagrada Comunhão) e orar na intenção do Sumo Pontífice (20, § 1). Com uma só confissão sacramental de pode adquirir mais de uma indulgência plenária, para as demais ações (comunhão eucarística, e oração nas intenções do Sumo Pontífice) é necessário efetuar as duas para quantas indulgências se quiser adquirir (20, § 2).

É suficiente que esses ritos sagrados e orações se cumpram dentro de alguns dias (cerca de 20), antes ou depois do ato indulgenciado. A oração segundo a intenção do Papa é deixada à escolha do fiel, mas sugere-se um "Pai-Nosso" e uma "Ave Maria".

Sujeitos: qualquer fiel pode lucrar para si mesmo ou em sufrágio dos fiéis defuntos, Indulgências Parciais ou Plenárias, uma só vez durante o dia, as Plenárias e várias vezes as Parciais (cân. 994). Elas são sempre aplicáveis a si próprio ou às almas dos defuntos, mas não a outras pessoas vivas sobre a terra.

Nos números 5-10 do Manual das Indulgências (Enchiridion indulgentiarum - MI). está a indicação daquelas autoridades que podem conceder indulgências, além do Romano Pontífice, que o faz por meio da Penitenciaria Apostólica e também quais os tipos que essas autoridades podem conceder, normatizando assim o que assinala o cân. 995.

Condições para as indulgências: o cân 996 temos as condições para que o fiel possa ser um sujeito capaz de lucrar Indulgências: 1) deve ser batizado; 2) não ser excomungado; 3) encontrar-se em estado de graça, ao menos no final das obras prescritas; 4) ter a intenção de lucrar especificadamente a Indulgência e 5) cumprir as boas obras estabelecidas no tempo e no devido modo, segundo as normas contidas no MI n. 17. No dia 14 de dezembro de 1985 foi emanado o Decreto Diversis ex loci da Penitenciaria Apostólica sobre a aquisição de indulgências por meios radio-televisivos.



◆ Pe. Márcio Ruback ◆ Reitor do Santuário

Com a graça de Deus,
lutando contra o tempo e
com a sua colaboração,
queremos concretizar
algumas obras para este
Ano Jubilar.

Já concluímos a
restauração dos vitrais e
rosáceas, que retratam a
história de Romaria,
da devoção e tradição de
nosso povo.



Como é de costume e tradição em várias cidades onde a
presença do povo é constante, por ocasião do Jubileu, se
constrói um marco comemorativo, chamado **Obelisco**. Nós
também projetamos o nosso! Cujas estrutura, será composta
por pedras vermelhas, seguindo as características do
santuário. Este monumento terá a medida de 15m e será
fixada uma imagem de Nossa Senhora da Abadia de 2,5m.
Este Obelisco será construído ao lado das escadarias sob
grandiosa iluminação, mostrando que nossa fé não se
apaga.

A imagem abaixo retrata a formosura e grandeza deste local que será palco das grandes celebrações litúrgicas e
coroação da Mãe do Senhor.

Associado a este projeto, virá a reestruturação da Praça, que está a cargo da Prefeitura Municipal.



Para que nossos projetos sejam concretizados
necessitamos da sua colaboração e ajuda. Contamos com
sua caridade que também é expressão da fé.

Entre em contato conosco:

Fones: (34) 3848 1125 (34) 99109 3867
E-mail: secretaria.romaria@gmail.com



ROMARIA DAS ÁGUAS E DA TERRA

◆ Pe. Ronan Belo Júnior ◆
Pároco da Paróquia São José
Uberaba - MG

No dia 10 de novembro, centenas de romeiros e romeiras de toda Arquidiocese de Uberaba e, outras dioceses do estado de Minas Gerais, se encontraram no Santuário de Nossa Senhora da Abadia de Água Suja, para a realização da XXII Romaria das Águas e da Terra.

O tema escolhido foi: “Com a Mãe Abadia, os filhos e filhas e toda a natureza clamam em dores de parto”. E o Lema: “Das águas sujas em Romaria, na luta pela terra e pelas águas, fonte de vida”.

Com a escolha do tema e do lema, a “romaria” desejou fazer memória das lutas de todos as pessoas vítimas do sistema capitalista neoliberal; um sistema de exploração, ganância e desigualdade. Para tanto, o dia procurou alimentar a ESPERANÇA, e dizer: “não a uma economia de exclusão e desigualdade, onde o dinheiro reina em vez de servir. Esta economia mata”. O dia transcorreu da seguinte forma:

ACOLHIDA - Os romeiros e romeiras foram acolhidos pela Mãe Abadia, que manifestou seu amor maternal através da doação dos paroquianos, funcionários, vigário paroquial, e do reitor do santuário, Pe. Márcio Ruback. Os participantes da referida Romaria, sentiram “uma Igreja de portas abertas, onde há espaço para todos”.

LABORATÓRIO TEOLÓGICO - Não foi simplesmente uma Romaria com gritos proféticos e bandeiras dos mártires da caminhada; foi uma Epifania, ou seja, uma tomada de consciência, através da encenação que esteve a

cargo da Paróquia Sagrada Família de Araxá, e seu respectivo pároco Pe. Márcio André. O teatro nos provocou para a necessidade da “Igreja em saída”, que suscitou em nós o desejo de urgentemente voltar a Jesus para enraizar nossa fé com mais verdade e fidelidade na ação humana do Mestre de Nazaré, em sua mensagem e em seu serviço ao Reino do Pai.

O apelo vigoroso transmitido pela Romaria, de forma original e ousada, convidou-nos a revisar radicalmente os modos pouco corretos de pensar Jesus Cristo, a rever práticas religiosas e assumir o novo rosto da Igreja apresentado pelo Papa Francisco. um convite a uma “nova práxis” eclesial, porque “não se pode deixar as coisas como estão”. (EG 25)

UTOPIA - A Romaria das Águas e da Terra, foi luz que iluminou a Arquidiocese de Uberaba, para a compreensão da necessidade de um modelo eclesial, à luz do Evangelho de Jesus Cristo. Entretanto, se não houver adesão e a participação de toda a Igreja arquidiocesana, as motivações podem se encerrar em si mesmas e, a beleza do Evangelho poderá se esvair na superficialidade de uma “Igreja contada em sua própria auto referencialidade, que quer Jesus dentro de si e não O deixa sair”.

Que a exemplo do Papa Francisco, possamos viver na unidade este “novo” de Deus, cuidando e zelando daquilo que Ele criou para o bem comum de todos os seus filhos.

Saudações, Paz e Bem!



AMAZÔNIA, OS FILHOS TEUS NÃO FOGEM A LUTA!

♦ Pe. Márcio André Ferreira Soares ♦
Pároco da Paróquia Sagrada Família
Araxá - MG

Eu não falo da Amazônia como quem a viu nos livros ou na TV, ou ainda, nas aulas de biologia; eu falo deste solo fértil como quem já pisou nele, respirou do seu ar, foi seduzido por seus encantos e sofreu com as suas dores. Eu me orgulho em dizer que fui missionário na Amazônia! Como me alegrei quando da convocação para o Sínodo! Quão feliz e inspirador foi o Papa Francisco em sua atitude sinodal: ouvir as dores e angústias da Amazônia, partilhar com aquela gente suas alegrias e esperanças!

Em agosto deste ano, ao saber da enfermidade de uma senhora, dona Vilma, que sempre me acolhia em sua casa para as refeições quando estive em Autazes-AM, liguei para ela e ao longo da conversa ela me falou das reuniões em preparação para o Sínodo e me disse com a voz carregada de esperança: "Alguém se lembrou de nós! O Papa vai fazer com que cuidem da gente!". Naquela hora senti um orgulho imenso em ser católico, afinal, nunca tive outra compreensão de fé se não uma prática acolhedora que devolve a esperança à vida das pessoas porque resgata a dignidade de ser filho de Deus.

De um outro lado, vozes se ergueram contra o Sínodo. Não faltou quem chamasse de malandros os índios, ribeirinhos, quilombolas e de subversivos quem luta por eles. Se tem uma coisa que aquele povo não sabe ser; é ser malandro. A vida na Amazônia é muito dura, principalmente no tempo da cheia onde as comunidades ribeirinhas precisam soltar as casas para que elas flutuem nos rios a procura de lugares mais altos e secos onde possam morar. Gente que tem que se reinventar em cada estação do ano. Gente que tem o coração dilatado de amor para cuidar do outro. Afinal, ou se ajudam mutuamente ou morrem, porque a saúde vem somente no barco hospital e este passa somente a cada seis meses. Isso, se não tiver nenhum contratempo, senão o barco passa de ano em ano.



Crianças andam quilômetros diariamente para terem acesso à educação. Um povo tolhido de seus direitos humanos, que vive a mercê da chibata dos coronéis! É injusto chamar este povo de malandro! Será que ainda achamos que há uma cultura superior a outra? Com certeza, estas vozes que acusam os povos da Amazônia nunca saíram de seus palácios para viverem na Amazônia. E, se saíram não foram para ajudar, mas para explorar, afinal, gente para explorar os direitos daquele povo e usurpar as suas riquezas não falta. Deturpam tudo e acabam jogando os desinformados contra o povo. Denigrem a imagem daqueles que deram suas vidas por estes povos.

Os nossos mártires para eles, já não são os heróis da fé, mas pessoas punidas pelos coronéis por causa de suas práticas comunistas. Insisto: O amor ao próximo não é comunismo; é Evangelho! Como disse Dom Orlando Brantes: "A direita é má." E eu endosso dizendo que é muito má, é terrível! Além de não se solidarizarem com as lutas dos pobres, colaboram com a omissão para que os filhos de Deus da Amazônia se tornem escravos do agronegócio, do tráfico de drogas e de tantos outros tipos de exploração injusta.

Poxa vida! É absurdo ouvir um cristão dizer que a ação social não é missão da igreja, e sim do Estado. Que os padres não devem se envolver com construções de creches, escolas e hospitais e, muito menos organização de cooperativas, porque isto é não compreender a missão presbiteral que consiste em celebrar os sacramentos para a salvação das almas.

Eu aprendi, e não foi lendo Karl Marx, mas os Evangelhos e a Patrística que a missão da igreja é a salvação integral do homem; crendo e por isso professando a ressurreição da carne, eu não posso cuidar somente de almas. A carne também é importante. A igreja é Mãe, e uma mãe não pode cuidar somente de uma parte do filho. Se o Estado não cumpre o seu papel, cabe a Mãe Igreja cuidar dos filhos.

"Tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber..." Será que este trecho do Evangelho está sendo esquecido? Creio que o bom conhecedor das Escrituras sabe como termina este trecho do Evangelho e qual é o critério de salvação apresentado por ele.

O Sínodo da Amazônia foi sem dúvida alguma, uma tentativa de curar o corpo da igreja da falsa piedade que não deixa espaço para a sensibilidade com a dor do próximo. O Sínodo da Amazônia fez ressoar novamente em nossa eclesiologia a urgência de uma igreja samaritana.

O Papa nos guiou na contramão do mundo e por isso foi apedrejado, mas sua fé corajosa não o desanimou e a Barca de Cristo mergulhou em águas mais profundas. Refrescou nas águas da fraternidade as dores de tantos apedrejamentos e calúnias, mas está mais forte, pois nas águas santas dos rios Amazonas, Negro, Solimões, entre outros, renovou o seu Batismo.

O Sínodo apresentou com clareza as periferias existenciais da Amazônia e a urgente necessidade da Igreja se reinventar para ser Mãe e Mestra na Amazônia. Mudanças serão necessárias na eclesiologia da Amazônia, mas não tenhamos medo do novo, afinal, ele está sendo gerado pelo Espírito Santo por meio de seu dócil e corajoso instrumento: o Papa Francisco!

A nós, cabe somente rezar e apoiar as decisões do Sínodo e continuar gritando no coração do mundo o grande objetivo do Evento Cristo: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância.



Confiança e esperança

◆ Dom Paulo Mendes Peixoto ◆
Arcebispo de Uberaba

A confiança e a esperança são frutos de um comportamento sadio e responsável, porque as pessoas naturalmente já nascem constituídas de energias boas ou ruins. Então, é fundamental a escolha do formato que vai definir o tipo de conduta a ser praticada. Mas a sustentação não está na própria pessoa, e sim na certeza da presença fecunda de Deus na realização de seus atos.

As Celebrações do Tempo do Advento, em preparação para o Natal, são um despertar vigilante de esperança e confiança, que acontece no encontro pessoal com o Menino Jesus. Na verdade, é a Palavra divina que se faz carne, é Deus que se torna humano e vem morar entre os humanos para ajudá-los a sair do desânimo e do comodismo e poder sustentar sua capacidade de realizar vida nova.

A dignidade cristã e a confiança em Deus não podem ser diminuídas pelas crises nos setores da política, da economia ou da realidade social. Presenciamos uma profunda degradação na prática da justiça, uma preocupante desonestidade de muitas lideranças e exploração do povo em diversas circunstâncias. A sociedade marcada pelo consumismo precisa mudar de rumo para ajudar o povo.

As armas usadas na desova injusta de tanta gente precisam transformar-se em instrumentos de construção do bem. Na área rural devem ajudar no cultivo da terra para produzir alimento para a população. No âmbito das cidades, muito marcadas pela violência indiscriminada, é urgente trabalhar o sentido da paz, da fraternidade e do valor da vida humana, para despertar a esperança.

As relações praticadas na convivência interpessoal precisam ser humanizadas, superando todo espírito de desconfiança e de medo no seio da comunidade, aquilo que dificulta o clima da confiança e da esperança. A chegada de mais uma Festa natalina é espaço e tempo propícios para consolidar a confiança e a fé das pessoas em Deus. Isto significa que a esperança cristã é capaz de dar segurança.

O alvo da confiança e da esperança é o Reino de Deus. Os reinos da terra são vulneráveis e passam. Eles não dão sustentação, porque falta a fundamentação na Palavra de Deus. Por isto, o Papa Francisco convida os cristãos para celebrar um “Ano da Palavra de Deus”, criando momentos formativos sobre o Livro Sagrado e a descoberta do caminho que conduz à plenitude da esperança.

O que é exatamente uma Basílica e qual é a sua importância?

◆ Pe. Ricardo Alexandre Fidelis ◆
Reitor da Basílica do Santíssimo Sacramento
Sacramento - MG

A palavra “basílica” vem do latim *basílica*, que deriva do grego *basiliké*. Significa “casa real”. No período do Império Romano, era o lugar onde estava localizado o tribunal de justiça.

Os Papas concedem o título de “basílica” a um templo devido à sua importância espiritual e histórica.

Uma basílica é o centro espiritual e evangelizador de uma comunidade, de uma região, estado ou país e também serve para difundir uma devoção especial à Virgem Maria, a Jesus ou a algum santo.

As celebrações litúrgicas que acontecem nelas também devem ser celebradas em outras igrejas da diocese.

As basílicas também acolhem tesouros sagrados da Igreja Católica, como túmulos e relíquias de santos; e promovem a divulgação dos documentos da Santa Sé.

Existem quatro templos que levam o título de basílica maior em Roma: a Basílica de São Pedro, a Basílica de Santa Maria Maior, a Basílica de São Paulo Extramuros e a Basílica de São João de Latrão.

Uma basílica maior tem um altar maior no qual apenas o Papa e seus delegados podem celebrar a Missa. Além disso, distingue-se porque tem uma Porta Santa que os fiéis podem cruzar durante um Ano Santo para ganhar uma indulgência plenária.

As basílicas menores são os templos que receberam esse título por uma concessão do Papa ou da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. Geralmente são santuários e catedrais que recebem um

grande número de peregrinos pelos tesouros sagrados que guardam ou pela sua importância histórica. No total, existem mais de 1500 basílicas menores em todo o mundo.

Algumas das mais conhecidas na Itália são a de São Lourenço Extramuros, em Roma, a de São Francisco e Santa Maria dos Anjos, em Assis.

Em outros países são conhecidas a Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, a Basílica do Sagrado Coração (Sacr  Coeur), na França, a Igreja da Sagrada Família, em Barcelona, a Basílica de Nossa Senhora de Luj  n, na Argentina, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Chiquinquir  , na Col  mbia, e a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil. Em nossa Arquidiocese na cidade de Sacramento também existe a Basílica do Santíssimo Sacramento Apresentado pelo Patrocínio de Maria, esse título foi concedido pelo Papa Francisco em 2014, fazendo daquela Igreja a primeira e única Basílica do Triângulo Mineiro até o momento.

Em algumas basílicas, como São Pedro e São Paulo Extramuros, São Francisco e outras, embaixo do altar maior está o túmulo de um santo ou mártir.

Na parte de tr  s do baldaquino está o trono onde o Bispo ou o Papa se senta, caso visitem o templo.

A Basílica mais antiga do mundo é a de São João de Latrão. Constr  ida no palácio da família nobre dos Lateranos que o Imperador Constantino entregou à Igreja Católica. O Papa São Silvestre consagrou o templo no ano 324.

Casa da Cidadania e Centro de Convivência Padre Eustáquio

No dia 05 de setembro, tivemos a alegria de inaugurar a Casa da Cidadania: Centro de Convivência e Acolhimento aos idosos no período diurno. Em parceria com a Prefeitura Municipal, estamos atendendo 25 idosos de segunda a sexta-feira. Os mesmos, têm oportunidade de praticar as atividades físicas, aprender artesanato, teatro, palestras motivadoras etc. Contamos com uma nutricionista que auxilia no cardápio, para que a alimentação de todos, seja balanceada. Tudo isso, sem custo nenhum para os idosos.



**Casa da
Cidadania
e Centro de
Convivência
Padre Eustáquio**

No dia 14 de setembro acolhemos com muita alegria os romeiros de Araxá. Uma romaria que se faz presente há mais de 80 anos aqui neste Santuário.



Na oportunidade, os fiéis manifestaram sua fé, amor e gratidão a Deus e a sua Mãe Maria Santíssima.



Acolhemos com alegria, no dia 22 de setembro os romeiros de Carmo do Paranaíba. Povo devoto da Mãe Abadia e fervoroso na fé. Na oportunidade, visitaram o santuário, participaram da missa, prestaram homenagens e agradecimentos.



Campanha dos Devotos

Entrega do carro ao ganhador

João Alves da Rocha, da cidade de Uberlândia

**1º Prêmio
Loteria Federal
Bilhete Nº 10049**



Nos meses de setembro e outubro tivemos oportunidade de vivenciar os casamentos comunitários. Quatro casais foram preparados pelo Grupo do ECC. E com alegria, receberam em duas etapas o Sacramento do Matrimônio.

Em comemoração aos 150 anos de devoção a Nossa Senhora da Abadia, durante o ano Jubilar, todo dia 15 uma cidade vem até o santuário com o propósito de coroar a imagem. No dia 15 de setembro último, a cidade de Indianópolis abriu os festejos com uma celebração participativa e belíssima coração.



No dia 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, a Comunidade que leva este nome a realizou a Festa em louvor a Padroeira. Na oportunidade, os devotos participaram da Celebração Eucarística seguida de procissão, coração e confraternização em grande júbilo.



Em sintonia com a programação do Ano Jubilar, no dia 15 de outubro, acolhemos a cidade de Iraí de Minas a fim de prestar suas homenagens a Nossa Senhora da Abadia. Os mesmos a coroaram com alegria, fé e muito encantamento.



No dia 20 de outubro, foi a vez da cidade de Sacramento visitar o Santuário, através da romaria que acontece há mais de 80 anos. Durante o dia os romeiros fizeram sua visita, participaram da celebração e tiveram oportunidade de viver um dia de bênçãos.



No dia 27 de outubro, os(as) Associados e Zeladores do Sagrado Coração de Jesus, do Apostolado da Oração da cidade de Patrocínio, vieram para a celebração e outros momentos de oração no Santuário. Mais de 200 membros estiveram presentes, expressando a fé e o zelo ao Sagrado Coração de Jesus e a sua Mãe Maria Santíssima.

Em 10 de Novembro aconteceu no Santuário a Romaria das águas e da terra.



Seguindo o calendário do Ano Jubilar, no dia 15 de novembro, foi a vez da cidade de Estrela do Sul coroar Nossa Senhora da Abadia. A celebração, seguida da coroação, demonstrou o entusiasmo, a fé e o carinho deste povo querido que, voltando às nossas origens, retratou a história do garimpo e da devoção a Mãe de Jesus.

FESTIVIDADES DO ANO JUBILAR

Durante todo o ano Jubilar, haverá oportunidade para as caravanas e romarias virem visitar a Mãe, com oportunidade de participação na Celebração da Santa Eucaristia e coroação da imagem. Segue abaixo as cidades que já estão inscritas:

- 15 de setembro (Domingo)
Indianópolis
- 15 de outubro (Terça-feira)
Iraí de Minas
- 15 de novembro (Sexta-feira)
Estrela do Sul
- 15 de dezembro (Domingo)
Formandos de Romaria
- 15 de janeiro (Quarta-feira)
Tapuirlama
- 15 de fevereiro (Sábado)
Nova Ponte
- 15 de março (Domingo)
Patrocínio
- 15 de abril (Quarta-feira)
Uberlândia
- 01 de Maio (Sexta-feira)
Araguari
- 15 de maio (Sexta-feira)
Guimarânia
- 15 de Junho (Segunda-feira)
Monte Carmelo
- 15 de Julho (Quarta-feira)
Casalho Rico
- 15 de Agosto (Sábado)
Romaria

Caso sua cidade ou Paróquia desejar fazer esta visita entre em contato conosco:
34 3848 1125
E-mail: santuáriodabadia@hotmail.com



Receitas da Casa da Mãe

por Pe. Aloízio José Nunes de Azevedo Junior

Sobrecoxa de frango com coalhada

INGREDIENTES:

- 4 sobrecoxas desossadas e abertas
- 1 copo de iogurte natural ou coalhada síria
- 4 dentes de alho amassados com 1 pimenta verde
- 1 colher de sopa de alecrim picado e sal a gosto

PREPARO:

- Junte tudo às sobrecoxas e deixe marinar por umas 2 horas
- Unte uma assadeira ou um refratário
- Coloque uma camada de cebola e batata em rodela (ou outro legume)
- Acrescente as sobrecoxas com a pele para cima
- Cubra com papel alumínio e asse em 180º por 45 minutos
- Retire o papel alumínio, eleve a temperatura do forno para 250º e deixe até dourar
- Sirva acompanhado do que preferir

Testemunhos de Fé!

Cleidiane Luiz Barbosa - Monte Carmelo MG

Fui diagnosticada com pedras na vesícula e, segundo os médicos, teria que fazer uma cirurgia, pois corria o risco de as pedras descerem para o canal e causar uma pancreatite.

A cirurgia foi marcada. Fui ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, em Romaria, e pedi a Nossa Senhora que me protegesse, que naquele momento fosse feito a vontade dela na minha vida e não a dos médicos.

Antes da cirurgia, fiz um novo exame e, ali já no hospital, minutos antes da cirurgia, os médicos olhando aquele exame disseram que não seria preciso operar, pois um milagre tinha acontecido: as pedras milagrosamente tinham desaparecido.

Agradeço imensamente a Nossa Senhora da Abadia por mais este milagre em minha vida.

José Rosa Luz - Patos de Minas MG

Em 2014 tive vários nódulos nos pulmões muita hemorragia. Diante da minha aflição e agonia, recorri a Nossa Senhora da Abadia e fiz a promessa que se não morresse viria aqui aos pés Dela agradecer. Hoje estou bem e sem sequelas. Agradecido, aqui estou!

Jower Henrique Carneiro – Araxá MG

Há um tempo quando ainda criança, tive um sonho que mais tarde pensei em torná-lo real, ser padre.

Minha infância e minha adolescência foram quase todas dentro da igreja. Quando eu completei 17 anos, eu disse a minha mãe que queria ir para o seminário, mas como era menor ela não deixou e me disse que ainda não era a hora. Como em tudo Deus tem um propósito em nossas vidas, a minha mãe estava certa. No ano de 2013 ela sofreu de um problema grave no coração e precisou muito de mim ao lado dela. Cuidados, responsabilidade de casa, ajudar na criação dos meus irmãos mais novos, dentre outros obstáculos que enfrentamos juntos. No dia 16 de julho de 2019, minha querida mãe voltou para casa do pai. Nesse mesmo ano cheguei aos pés da mãe Abadia totalmente abalado e sem rumo, pedindo a Ela um caminho, um conselho e um colo de mãe, pois hoje já não tenho mais o colo da minha para deitar-me. Foi como se uma mão tocasse meu interior e fizesse brotar novamente esse despertar vocacional e essa vontade imensa de servir ao reino de Deus. Participando de uma das celebrações da festa de Nossa Senhora da Abadia e ouvindo atentamente a homilia do Padre Rogério, decidi a exemplo de Maria, dizer SIM ao chamado de Deus.

Hoje, faço acompanhamento vocacional na Paróquia de São Sebastião em Araxá com o Padre Elcimar. Ele, juntamente com a comunidade, me acolheu de braços abertos. Agradeço a Nossa Senhora da Abadia por estar presente em todos os momentos da minha vida, pegando na minha mão e me levando até seu filho Jesus, para que eu seja seu instrumento de trabalho. E foi diante do olhar desta doce Senhora que eu concluí que Deus me ama, e que Ele cuida de mim. Louvo a Deus pelo apoio que recebi da minha família. Família tradicional com devoção a Nossa Senhora. E peço a vocês, meus irmãos e irmãs, que se lembrem de mim em suas orações, pedindo a Deus que me dê perseverança e que eu seja firme em minha vocação.

Envie seu testemunho pelo site: www.senhoradabadia.com.br

Fotos com a Mãe



ENVIE SUA FOTO PARA
NÓS PELO FACEBOOK
/SENHORADABADIA



Praça Nossa Senhora da Abadia, 131 - Centro - Romaria - MG
santuariodabadia@hotmail.com senhoradabadia.com.br
(34) 3848-1125 Siga o Santuário no  /senhoradabadia

Estamos reorganizando todo o sistema da Campanha dos Devotos, por isso, às vezes, perdemos alguns contatos. Caso você tenha mudado de endereço, concluído seu carnê e não tenha recebido outro, entre em contato conosco através dos telefones, e-mail ou site:

WhatsApp: (34) 9 9109-3867

www.senhordabadia.com.br

SAIBA COMO ENVIAR A FICHA ACIMA Destaque na linha pontilhada, preencha, cole as bordas, cole o selo e coloque em qualquer agência dos Correios.



Campanha dos Devotos

Acesse nosso site **www.senhoradabadia.com.br**

- Confira a programação diária do Santuário, Festas e Eventos
- Faça seu pedido de oração (Fale com o Padre)
- Acenda sua Vela Virtual
- Assista a Missa ao vivo, direto do Santuário
- Participe da Campanha dos Devotos preenchendo os dados abaixo



PARA QUE
SUA CARTA
CHEGUE,
POR FAVOR,
COLE O
SELO AQUI

REMETENTE:

Nome: _____

Endereço: _____

Nº: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

USO EXCLUSIVO DO CORREIO

- ☐ Ausente
- ☐ Falecido
- ☐ Recusado
- ☐ Mudou-se
- ☐ Não procurado
- ☐ Desconhecido
- ☐ CEP
- ☐ Endereço insuficiente
- ☐ Não existe nº indicado
- ☐ Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Data da Reintegração

___/___/___

Rubrica do carteiro

___/___/___

Paróquia Nossa Senhora da Abadia
Praça Nossa Senhora da Abadia, 131 - centro
Romaria - MG - CEP:38520-000
E-mail: Santuariodabadia@hotmail.com
www.senhoradabadia.com.br